



Programa de mano

VIII Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento da Água

VIII Congreso Ibérico sobre Gestión y Planificación del Agua



Mudança de planos

Análise crítica do primeiro ciclo europeu de planeamento hídrico e a expectativa dos planos comuns para Espanha e Portugal em 2015

Cambio de planes

Análisis crítico del primer ciclo europeo de planificación hidrológica y la expectativa de los planes comunes para España y Portugal en 2015

5-7 dezembro 2013 /

5-7 diciembre 2013

Fundação Calouste Gulbenkian

Avda. Berna, 45

1067-001 Lisboa, Portugal



Comissão científica / Comité científico

Co-Presidentes: **Susana Neto** (Universidade Nova de Lisboa e University of Western Australia) e **Abel La Calle** (Fundação Nova Cultura da Água)

Catarina de Albuquerque
(Relatora Especial da ONU / American University's Washington College of Law)

Pedro Arrojo
(Universidad de Zaragoza)

Domingo Baeza
(Universidad Autónoma de Madrid)

João Bau
(Laboratório Nacional de Engenharia Civil)

Carlos Bragança
(Universidade do Algarve)

Pedro Brufao
(Universidad de Extremadura)

Henrique Cabral
(Universidade de Lisboa, Centro de Oceanografia)

Paula Chainho
(Universidade de Lisboa, Centro de Oceanografia)

Joan Corominas
(Fundação Nova Cultura da Água)

Rui Cortes
(Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

Maria José Costa
(Universidade de Lisboa, Centro de Oceanografia)

Lucía De Stefano
(Universidad Complutense de Madrid)

Leandro Del Moral
(Universidad de Sevilla)

Diogo Freitas do Amaral
(Universidade Nova de Lisboa)

António Guerreiro de Brito
(Universidade do Minho)

Carles Ibáñez
(Programa de Ecosistemas Acuáticos, Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentarias (IRTA))

Francesc La-Roca
(Universidad de Valencia)

Lorenzo Mellado
(Universidad de Almería)

Tiago Pitta e Cunha
(Presidência da República)

João Pedroso de Lima
(Universidade de Coimbra)

Luís Ribeiro
(Instituto Superior Técnico, Centro de Geossistemas)

Jordi Salat
(Instituto de Ciencias del Mar, Consejo Superior de Investigaciones Científicas)

Pedro Serra
(Ex-Presidente Grupo Águas de Portugal)

Ricardo Serrão Santos
(Universidade dos Açores)

Viriato Soromenho Marques
(Consultor da Presidência da Comissão Europeia)

Comissão organizadora / Comité organizador

Co-Presidentes: Amparo Sereno

(Universidade Lusíada de Lisboa, Centro de Estudos Jurídicos Económicos e Ambientais) e **Nuria Hernández-Mora** (Fundação Nova Cultura da Água)

Ana Buxo

(Instituto Superior Técnico, Centro de Geossistemas)

Paula Chainho

(Universidade de Lisboa, Centro de Oceanografia)

Afonso do Ó

(Universidad de Sevilla)

Susana Neto

(Universidade Nova de Lisboa e University of Western Australia)

João Pato

(Instituto de Ciências Sociais de Lisboa)

Laura Sánchez

(Fundação Nova Cultura da Água)

Eugénio Sequeira

(Liga para a Proteção da Natureza)

Pedro Teiga

(Universidade do Porto)

Quinta Feira, 5 de dezembro

	Auditorio 3	Sala 1	Sala 2
9:00 - 9:30	Ato de abertura	OVERFLOW	
9:30 - 11:00	Conferências AT I		
11:00 - 11:30			
11:30 - 12:00	PAUSA CAFÉ		
12:00 - 13:30	Comunicaciones AT I	Taller “As águas subterrâneas na pla- nificação hidrológica: estado actual e pro- posta para o futuro”	Comunicaciones AT II
15:00 - 17:00	Conferências AT II	OVERFLOW	Comunicaciones AT III
17:30 - 19:00	Comunicaciones AT I	Comunicaciones AT II	Comunicaciones AT III
19:00 - 19:30			

Sexta Feira, 6 de dezembro

	Auditorio 3	Sala 1	Sala 2
9:00 - 9:30	Conferências AT III	OVERFLOW	Comunicaciones AT V
9:30 - 11:00			
11:00 - 11:30	PAUSA CAFÉ		
11:30 - 13:30	Comunicaciones AT IV	Taller “A gestão do ciclo urbano da água em tempos de crise”	Comunicaciones AT II
15:00 - 17:00	Conferências AT IV	OVERFLOW	Comunicaciones AT I
17:30 - 19:00	Comunicaciones AT II	Comunicaciones AT I	Comunicaciones AT IV
19:00 - 19:30	Clausura	OVERFLOW	

Jueves 5 de diciembre

	Auditorio 3	Sala 1	Sala 2
9:00 - 9:30	Inauguración	OVERFLOW	
9:30 - 11:00	Conferencias AT I		
11:00 - 11:30			
11:30 - 12:00	PAUSA CAFÉ		
12:00 - 13:30	Comunicaciones AT I	Taller “Las aguas subterráneas en la pla- nificación hidrológica: estado de la cuestión y propuestas de futuro”	Comunicaciones AT II
15:00 - 17:00	Conferencias AT II	OVERFLOW	Comunicaciones AT III
17:30 - 19:00	Comunicaciones AT I	Comunicaciones AT II	Comunicaciones AT III
19:00 - 19:30			

Viernes 6 de diciembre

	Auditorio 3	Sala 1	Sala 2
9:00 - 9:30	Conferencias AT III	OVERFLOW	Comunicaciones AT V
9:30 - 11:00			
11:00 - 11:30	PAUSA CAFÉ		
11:30 - 13:30	Comunicaciones AT IV	Taller “La gestión del ciclo urbano del agua en tiempos de crisis”	Comunicaciones AT II
15:00 - 17:00	Conferencias AT IV	OVERFLOW	Comunicaciones AT I
17:30 - 19:00	Comunicaciones AT II	Comunicaciones AT I	Comunicaciones AT IV
19:00 - 19:30	Clausura	OVERFLOW	

Programa

Quinta Feira, 5 de dezembro

8:00 - 9:00 Entrega de documentação

9:00 - 9:30 Ato de abertura

9:30 - 11:30 ÁREA TEMÁTICA I: CONFERÊNCIAS

Lugar: Auditorio 3

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português

MODERADORA: María Soledad Gallego (*Fundação Nova Cultura da Água*)

RELATORES: Susana Neto (*Universidade Nova de Lisboa y University of Western Australia*)
y Abel La Calle (*Fundação Nova Cultura da Água*)

“A POLÍTICA COMUNITÁRIA DA ÁGUA EM REVISTA”

The state of European waters

Hans Bruyninckx (*Diretor Executivo, Agência Europeia do Ambiente*)

Outros modelos de políticas da água em diferentes regiões do globo e as prioridades de intervenção em diferentes contextos, incluindo a evolução dos paradigmas de planeamento integrado de recursos hídricos

Susana Neto (*Universidade Nova de Lisboa y University of Western Australia*)

O direito humano à água: que sentido e alcance deve ter na política europeia da água

Catarina de Albuquerque (*Relatora Especial da ONU/ American University's Washington College of Law*)

A verdade oficial contestada

Abel La Calle (*Fundação Nova Cultura da Água*)

11:30 - 12:00 Pausa café / Apresentação de posters

Jueves, 5 de diciembre

8:00 - 9:00 Entrega de documentación

9:00 - 9:30 Inauguración

9:30 - 11:30 ÁREA TEMÁTICA I: CONFERENCIAS

Lugar: Auditorio 3

Traducción simultánea portugués-español-portugués

MODERADORA: *María Soledad Gallego* (Fundación Nueva Cultura del Agua)

RELADORES: *Susana Neto* (Universidade Nova de Lisboa y University of Western Australia)
y *Abel La Calle* (Fundación Nueva Cultura del Agua)

“REVISIÓN DE LA POLÍTICA COMUNITARIA DE AGUAS”

The state of European waters

Hans Bruyninckx (Director Ejecutivo, Agencia Europea de Medio Ambiente)

Otros modelos de políticas del agua en distintas regiones del mundo y prioridades de intervención en distintos contextos, incluyendo la evolución de paradigmas de planificación integrada de recursos hídricos

Susana Neto (Universidade Nova de Lisboa y University of Western Australia)

Derecho humano al agua: Qué significado y alcance debe tener en la política de aguas europea

Catarina de Albuquerque (Relatora Especial da ONU/ American University's Washington College of Law)

La verdad oficial contestada

Abel La Calle (Fundación Nueva Cultura del Agua)

11:30 - 12:00 Pausa café / Presentación de pósteres

12:00 - 13:30 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Área temática I

“A POLÍTICA COMUNITÁRIA DA ÁGUA EM REVISTA” / “REVISIÓN DE LA POLÍTICA COMUNITARIA DE AGUAS”

Lugar: Auditorio 3

La desplanificación hidrológica. El caso de Baleares. Barón, A.

El borrador del Plan Hidrológico de la Demarcación Hidrográfica del Júcar, 2013: Flashback 1997. Ferrer, G.; La-Roca, F.

La Red Natura 2000 y la Directiva Marco del Agua: hacia la resolución de un problema cultural, institucional y jurídico. Peña, L.; González, R.; Howell, D.

El inventario de los recursos hídricos en la cuenca. Tratamiento del tema en la planificación oficial vigente. Limones, N.; Díaz, P.; Marzo, J.

Análisis discursivo en torno a la gestión de la sequía en Andalucía. Paneque, P.; Vargas, J.

Área temática II

“GOVERNO DO TERRITÓRIO E REGIÕES HIDROGRÁFICAS” / “GOBIERNO DEL TERRITORIO Y DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS”

Lugar: Sala 2

Avaliação da evolução dos corpos de água em Portugal continental durante as últimas três décadas. Meneses, B.; Saraiva, R.; Vale, M.J.; Reis, R.

La toma de decisiones en situación de competencia. El uso de escenarios dinámicos. Alcácer, C.

A watershed operational model for the Atlantic front of the Iberian peninsula. Brito, D.; Campuzano, F.; Jauch, E.; Almeida, C.; Leitão, P.C.; Neves, R.

Parâmetros topográficos derivados do relevo e utilizados na caracterização de bacias hidrográficas. Monteiro, E.S.V.; Lima, J.M.P.; Fonte, C.C.

As bases de dados geográficos de suporte aos planos de gestão de região hidrográfica – desafios para a elaboração dos planos transfronteiriços. Chameca, N.; Oliveira, M.M.; Oliveira, A.

A informação geográfica no apoio à gestão e planeamento da água. Saraiva, R.; Meneses, B.; Vale, M.J.; Reis, R.

Taller

“AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA PLANIFICAÇÃO HIDROLÓGICA: ESTADO ACTUAL E PROPOSTA PARA O FUTURO” /

“LAS AGUAS SUBTERRÁNEAS EN LA PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA: ESTADO DE LA CUESTIÓN Y PROPUESTAS DE FUTURO”

Lugar: Sala 1

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português /

Traducción simultánea portugués-español-portugués

12:00-12:30 Las aguas subterráneas y la planificación hidrológica en España y Portugal

Las aguas subterráneas y la planificación hidrológica en Portugal: Lecciones aprendidas y perspectivas para el segundo ciclo de planificación hidrológica.

A.R. Lopes, *Agencia Portuguesa do Ambiente*

Una asignatura pendiente: Las aguas subterráneas en los planes hidrológicos de cuenca y los acuíferos transfronterizos.

J.A. López-Geta, *Instituto Geológico y Minero de España*

12:30-13:00 Ejemplos de tratamiento de las aguas subterráneas en planes concretos

Breve síntese sobre as águas subterrâneas nos planos de gestão das bacias hidrográficas dos rios Vouga, Mondego e Lizl.

Ribeiro, *Instituto Superior Técnico de Lisboa*

Análisis del papel de las aguas subterráneas en el proyecto del Plan hidrológico de la demarcación hidrográfica del Tajo.

Ruiz, J.M^a.; Fernández, L.

13:00-13:30 Retos específicos de las aguas subterráneas en la planificación

Avaliação da representatividade das redes de monitorização das águas subterráneas de acordo com a Directiva-Quadro da Água.

Nascimento, J.; Condesso de Melo, M.T.; Barreiras, N.; Miguéns, F.; Buxo, A.; Ribeiro, L.

La relación río-acuífero en la actual planificación hidrológica y su interrelación con la Red Natura 2000

J.M. Murillo, *Instituto Geológico y Minero de España*

15:00 - 17:00 ÁREA TEMÁTICA II: CONFERÊNCIAS

Lugar: Auditorio 3

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português

MODERADORA: Maria Manuela Pires Rosa (*Universidade do Algarve*)

RELADORES: Leandro del Moral (*Universidad de Sevilla*) y Carlos Bragança (*Universidade do Algarve*)

“GOVERNO DO TERRITÓRIO E REGIÕES HIDROGRÁFICAS”

Trajectoria recente, situação atual e perspectivas da gestão transfronteiriça dos rios Ibéricos

Pedro Serra (*Ex-Presidente Grupo Águas de Portugal*) e Amparo Sereno (*Universidade Lusíada de Lisboa*)

Reformas pendentes da administração e do regime jurídico da água em Portugal e Espanha: distribuição de poderes, integração de planos e responsabilidade conjunta dos parceiros sociais

Lorenzo Mellado (*Universidad de Almería*) e João Pato (*Universidade de Lisboa*)

O debate atual sobre as escalas de planeamento e gestão da água: Reflexão a partir da experiência Ibérica

Leandro del Moral e Afonso do Ó (*Universidad de Sevilla*)

15:00 - 17:00 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Em simultâneo com Área temática II: Conferências / En paralelo a Área temática II: Conferencias

Área temática III

“ECONOMIA E ECOSSISTEMAS” / “ECONOMÍAS Y ECOSISTEMAS”

Lugar: Sala 2

La no-recuperación de costes en el Segarra Garrigues: La mercantilización de los recursos naturales. Broekman, A.; Abella, S.

Analysis of Water Prices in Urban Systems: Experience from Three Basins in Southern Portugal. Roseta-Palma, C.; Monteiro, H.; Coutinho, P.B.; Fernandes, P.A.

El consumo de agua embotellada en la universidad del País Vasco: percepción, cuantificación y alternativas. Díez, J.; Rico, A.; Antigüedad, I.

Análisis de los bancos públicos del agua en Andalucía. Beltrán, M.J.; Paneque, P.

15:00 - 17:00 ÁREA TEMÁTICA II: CONFERENCIAS

Lugar: Auditorio 3

Traducción simultánea portugués-español-portugués

MODERADORA: Maria Manuela Pires Rosa (*Universidade do Algarve*)

RELADORES: Leandro del Moral (*Universidad de Sevilla*) y Carlos Bragança (*Universidade do Algarve*)

“GOBIERNO DEL TERRITORIO Y DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS”

Trayectoria reciente, situación actual y perspectivas de la gestión transfronteriza de los ríos Ibéricos

Pedro Serra (*Ex-Presidente Grupo Águas de Portugal*) y Amparo Sereno (*Universidade Lusitana de Lisboa*)

Reformas pendientes de la administración y del régimen jurídico del agua en Portugal y España: distribución competencial, integración de planes y corresponsabilización de los agentes sociales

Lorenzo Mellado (*Universidad de Almería*) y João Pato (*Universidade de Lisboa*)

El actual debate sobre las escalas de la planificación y gestión del agua: Reflexión a partir de la experiencia Ibérica. Leandro del Moral y Afonso do Ó (*Universidad de Sevilla*)

Disfunciones de la cesión de derechos de uso de agua intercuenas en el ámbito Tajo-Segura. Gallego, M.S.; Hernández-Mora, N.

¿Necesitaríamos una Agencia Reguladora de los Servicios de Agua en España? Torregrosa, T.; Sevilla, M.; Carmona, Z.

Quantifying benefits from sub-basin specific water quality management in the Minho catchment region. Roebeling, P.; Cunha, M.; Alves, H.; Rocha, J.; Almeida, P.; Guerreiro de Britto, A.; Mamede, J.

17:00 - 17:30 Pausa café

17:30 - 19:30 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Área temática I

“A POLÍTICA COMUNITÁRIA DA ÁGUA EM REVISTA” / “REVISIÓN DE LA POLÍTICA COMUNITARIA DE AGUAS”

Lugar: Sala 2

Enseñanzas del proceso de participación ciudadana en la propuesta de ampliación del parque nacional de las Tablas de Daimiel (prov. de Ciudad Real, España). Sastre, A.; Del Moral, A.; Hernández, J.M.; Ubaldo, R.; Luengo, E.

La EIP de agricultura y el agua: la innovacion como herramienta de integracion de objetivos ambientales y de valoracion de los servicios del ecosistema. Salguero, C.

The Fundación Nueva Cultura del Agua at the intersection of science and policy: A modification of the epistemic communities framework. Bukowski, J.; Doolin, L.; Katlack, M.

Análisis del proceso participativo de un conflicto real en la elaboración del plan hidrológico. El caso del dragado de profundización en el estuario del Guadalquivir. Vargas, J.

A governança da água no contexto de aplicação da Directiva Quadro da Água. Schmidt, L.; Ferreira, J.G.

Hacia la gestion integrada y gobernabilidad del agua. El caso de la microcuenca del río paquizhapa, sur del ecuador. Cartuche, V.A.

Identificación y evaluación de innovaciones tecnológicas para la implementación de la Directiva Marco del Agua en el marco del proyecto Sanitas. García, X.

Área temática II

“GOVERNO DO TERRITÓRIO E REGIÕES HIDROGRÁFICAS” / “GOBIERNO DEL TERRITORIO Y DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS”

Lugar: Sala 1

Integración de políticas sectoriales y gestión del agua: El viñedo en espaldera en los municipios del acuífero de la Mancha Occidental (España). Ruíz, A.R.

Pegada da água na produção agrícola: conceitos e perspectivas de aplicação para racionalizar o uso de recursos hídricos – caso de estudo do milho no Baixo-Mondego. Mendes, C.; Gonçalves, M.J.; Lima, J.M.P.

Causas, efectos y políticas para prevenir el efecto rebote de la modernización de regadíos. Gutiérrez-Martín, C.; Berbel, J.

¿Qué oculta el Agua virtual? Análisis crítico de las ideas subyacentes del concepto de agua virtual. Velázquez, E.; Beltrán, M.J.

La Huella Hídrica total de una cuenca: el caso de la Demarcación Hidrográfica del Segura. Pellicer, F.; Perni, A.; Martínez, J.M.

La cuenca alta del Guadiana: territorio desordenado o “desordenamiento del territorio”. Plaza, J.; Serrano de la Cruz, M.A.

Área temática III

“ECONOMIA E ECOSSISTEMAS” / “ECONOMÍAS Y ECOSISTEMAS”

Lugar: Auditorio 3

Analizando el metabolismo hídrico de los socio-ecosistemas: Fundamentos teóricos y metodológicos. Madrid, C.

Indicadores sobre el agua para la evaluación del desarrollo territorial: Aplicación a Andalucía. del Moral, L.; Sampedro, D.; Bernal, M.

Sistema de cuentas ambientales y económicas del agua, guaSEEAW. Montesinos, S.; Fernández, L.; Holguín, A.; Erena, M.; López, J.A.; Arce, M.

Going beyond average response: modeling Portuguese residential water demand with Quantile Regression 1. Monteiro, H.; Cardoso, L.; Figueiredo, M.C.

River systems in urban context. ¿Which ecosystem services are relevant for rehabilitation purposes?. Vaz de Figueiredo, L.; Saraiva, M.G.; Ramos, I.L.

Aproximación a la implementación de un sistema de pago por servicios ambientales (PSA) en relación al agua y la gestión forestal en montes privados de Cataluña. Cervera, T.; Palero, N.; Baiges, T.

Análisis multiescalar del metabolismo hídrico para la evaluación de los escenarios de la planificación hidrológica. Cabello, V.

Sexta Feira, 6 de dezembro

9:00 - 11:00 ÁREA TEMÁTICA III: CONFERÊNCIAS

Lugar: Auditorio 3

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português

MODERADOR: Pedro Serra (*Ex-Presidente Grupo Águas de Portugal*)

RELADORES: Francesc La-Roca (*Universidad de Valencia*) y Pedro Arrojo (*Universidad de Zaragoza*)

“ECONOMIA E ECOSISTEMAS”

O público e o privado na gestão da água

Pedro Arrojo (*Universidad de Zaragoza*)

A regulação e os tarifários dos serviços de águas

Jaime Melo Baptista (*Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos*)

A incorporação dos serviços ambientais na gestão da água

Francesc La-Roca (*Universidad de Valencia*)

Os custos da água e a sua recuperação através de tarifas

Joaquim Poças Martins (*Universidade do Porto*)

9:00 - 11:00 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Em simultâneo com o terceiro plenário / En paralelo al Tercer Plenario

Área temática V

“AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NA PLANIFICAÇÃO HIDROLÓGICA” /

“LAS AGUAS SUBTERRÂNEAS EN LA PLANIFICACIÓN HIDROLÓGICA”

Lugar: Sala 2

Estudio de los aprovechamientos de aguas subterráneas de la masa de agua subterránea “el mencil” (m.A.S. 05.13 “El mencil”) desde la perspectiva de la policía de aguas. Análisis de la situación administrativa, conclusiones y propuestas. Alonso, F.

Reserva Ecológica Nacional - Sustentabilidade dos recursos hídricos subterrâneos através do ordenamento do território. Mendes, M.P.; Ribeiro, L.

La planificación hidrológica en demarcaciones hidrográficas con zonas declaradas sobreexplotadas. Caso de estudio: la cuenca alta del río Guadiana. Mejías, M.; Martínez, C.

11:00 - 11:30 Pausa café / Apresentação de posters

Viernes, 6 de diciembre

9:00 - 11:00 ÁREA TEMÁTICA III: CONFERENCIAS

Lugar: Auditorio 3

Traducción simultánea portugués-español-portugués

MODERADOR: Pedro Serra (*Ex-Presidente Grupo Águas de Portugal*)

RELADORES: Francesc La-Roca (*Universidad de Valencia*) y Pedro Arrojo (*Universidad de Zaragoza*)

“ECONOMÍAS Y ECOSISTEMAS”

Lo público y lo privado en la gestión del agua

Pedro Arrojo (*Universidad de Zaragoza*)

La regulación y las tarifas de los servicios de agua

Jaime Melo Baptista (*Entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos*)

La incorporación de los servicios ecosistémicos a la gestión del agua

Francesc La-Roca (*Universidad de Valencia*)

Los costes del agua y su recuperación vía tarifas

Joaquim Poças Martins (*Universidade do Porto*)

Desenvolvimento de matrizes de decisão para apoio à selecção de medidas de recuperação do estado de massas de água (caso de estudo: Melides). Novo, M.E.; Oliveira, L.

Hitos en la captura del agua y en la erosión remontante de su estado. J.R. Aragón

Monitoring and modelling groundwater contributions to dependent ecosystems. The case study of the Santo André coastal Lagoon. Salvador, N.; Costa, L.; Hugman, R.; Monteiro, J.P.; Stigter, T.; Duarte, D.N.

Planeamento e gestão de massas de água subterrânea no Alentejo e Algarve – abordagens inovadoras e necessidades subsequentes de aprofundamento do conhecimento. Bettencourt, P.; Alcobia, S.; Monteiro, J.P.; Chambel, A.; Nunes, L.; Martins, R.

11:00 - 11:30 Pausa café / Presentación de pósteres

11:30 - 13:30 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Área temática II

“GOVERNO DO TERRITÓRIO E REGIÕES HIDROGRÁFICAS” / “GOBIERNO DEL TERRITORIO Y DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS”

Lugar: Sala 2

Recursos hídricos compartilhados: as relações luso-espanholas no primeiro ciclo de planeamento. Zucco, E.; Costa, F.S.

La planificación hidrológica en España: Bases para un acuerdo. Villarroya, F.; de la Hera, A.

La contribución del convenio de Albufeira a los procesos de evaluación de impacto ambiental en contextos transfronterizos. Presente y futuro. Vicente, F.; Fidelís, T.

La gestión del agua en Andalucía, un reto y una oportunidad para el desarrollo. Lechuga, F.J.; de Dios, J.; Ballesteros, J.; La Cal, J.A.

Dilemas e desafios da gestão e planeamento integrado do território: o recorte por bacias hidrográficas em novas opções metodológicas. Kleiman, M.; Leivas, M.O.K.

El convenio de la Albufeira y el Plan de cuenca del Tajo: ¿Qué implicaciones para el trasvase Tajo-Segura? Salinas, D.

A água nas civilizações inca e pré-incas: Mito, ciência e tecnologia. Ribeiro, L.

Área temática IV

“ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS: ONDE COMEÇA O MAR?” / ECOSISTEMAS ACUÁTICOS: ¿DÓNDE EMPIEZA EL MAR?

Lugar: Auditorio 3

Impacts of Water Scarcity and Drought on Iberian Aquatic Ecosystems. Ibáñez, C.; Caiola, N.

Comentarios sobre las propuestas de regímenes de caudales ecológicos de los Planes hidrológicos españoles. Baeza, D.; Novo, P.

Impactos del trasvase Tajo-Segura sobre la Red Natura 2000. Atienza, J.C.; Bernad, M.S.G.

Modelling climate and land use change on the ecological and physicochemical quality of reservoirs in northern Portugal. Hughes, S.J.; Cabecinha, E.; Santos, J.; Leite, S.; Aranha, J.; Lopes, D.; Cabral, J.; Santos, M.; Trindade, H.; Cortes, R.V.M.

Adequabilidade de índices bentónicos para aferir a qualidade ecológica de pequenas bacias hidrográficas mediterrânicas. Mirra, C.; Chaves, M.L.; Félix, P.; Correia, M.J.; Costa, J.L.; Chainho, P.; Cancela da Fonseca, L.

El esfuerzo de muestreo de macroinvertebrados acuáticos es determinante para establecer la clase de estado ecológico de ríos mediterráneos. Ramos-Merchant, A.; Prenda, J.

Biomarkers and bio-indicators: New tools for the assessment of ecological condition under the WFD. Cortes, R.M.V.; Hughes, S.J.; Varandas, S.G.P.; Pereira, V.; Pereira, S.; Pinto, A.; Coimbra, A.M.; Monteiro, S.M.

Taller

“A GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA EM TEMPOS DE CRISE” / LA GESTIÓN DEL CICLO URBANO DEL AGUA EN TIEMPOS DE CRISIS

Lugar: Sala 1

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português /

Traducción simultánea portugués-español-portugués

INVITADOS: Luis Babiano (AEOPAS), Enrique Castiblanques (AQUAPOR), Álvaro Jiménez (PROMEDIO), *Representante de la EPAL*

Neste workshop serão abordadas uma série de questões críticas no momento actual para os operadores do ciclo urbano da água, tanto públicos como privados. Os participantes irão debater alguns aspectos económicos, financeiros, de concessão e gestão e sobre a necessidade de transparência na informação e participação pública na tomada de decisões. /

En este taller se abordarán una serie de cuestiones claves en la actualidad para los operadores del ciclo urbano del agua, tanto públicos como privados. Los participantes debatirán sobre aspectos económicos, financieros, concesionales y de gestión, y de la necesaria transparencia en la información y participación pública en la toma de decisiones.

15:00 - 17:00 ÁREA TEMÁTICA IV: CONFERÊNCIAS

Lugar: Auditorio 3

Tradução simultânea Português-Espanhol-Português

MODERADORA: Domingo Baeza (*Universidad Autónoma de Madrid*)

RELADORES: Paula Chainho (*Centro de Oceanografia da Universidade de Lisboa*) y Carles Ibáñez (*Programa de Ecosistemas Acuáticos, Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentarias - IRTA*)

“ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS: ONDE COMEÇA O MAR?”

A análise dos planos de bacia hidrográfica na perspetiva do seu impacto potencial sobre o estado ecológico das massas de água

Toni Munné (*Agencia Catalana del Agua*)

Qualidade ecológica na gestão de recursos hídricos em Portugal e Europa mediterrânea: quo vadis?

Teresa Ferreira (*Instituto Superior de Agronomia*)

A DQA numa perspetiva marinha: que implicações tem para o mar?

Jordi Salat (*Centro Superior de Investigaciones Científicas-CSIC*)

Desafios do planeamento de gestão de bacia hidrográfica em Portugal na perspetiva das águas costeiras e de transição

Fernanda Rocha (*Agência Portuguesa do Ambiente*)

Rumo a uma validação dos caudais ambientais com base em indicadores biológicos da DQA

Nuno Caiola (*Programa de ecosistemas acuáticos-IRTA*)

15:00 - 17:00 SESIÓN DE COMUNICACIONES

Em simultâneo com Área temática IV: Conferências / En paralelo a Área temática IV: Conferencias

Área temática I

“A POLÍTICA COMUNITÁRIA DA ÁGUA EM REVISTA” /

“REVISIÓN DE LA POLÍTICA COMUNITARIA DE AGUAS”

Lugar: Sala 2

Gestão participativa e integrada das águas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro: uma análise do funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica. Britto, A.L.; Formiga-Johnsson, R.M.

Oportunidades y amenazas para la agricultura española del documento ‘Blueprint to Safeguard Europe’s Water Resources’. Berbel, J.; Gutiérrez-Martín, C.

15:00 - 17:00 **ÁREA TEMÁTICA IV: CONFERENCIAS**

Lugar: Auditorio 3

Traducción simultánea portugués-español-portugués

MODERADORA: Domingo Baeza (*Universidad Autónoma de Madrid*)

RELADORES: Paula Chainho (*Centro de Oceanografia da Universidade de Lisboa*) y Carles Ibáñez (*Programa de Ecosistemas Acuáticos, Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentarias - IRTA*)

“ECOSISTEMAS ACUÁTICOS: ¿DÓNDE EMPIEZA EL MAR?”

El análisis de los planes de cuenca desde la perspectiva de su posible impacto en el estado ecológico de las masas de agua

Toni Munné (*Agencia Catalana del Agua*)

Calidad ecológica en la gestión de los recursos hídricos en Portugal y Europa mediterránea: Quo vadis?

Teresa Ferreira (*Instituto Superior de Agronomia*)

La DMA desde una perspectiva marina: ¿Qué ha supuesto para el mar?

Jordi Salat (*Centro Superior de Investigaciones Científicas-CSIC*)

Desafíos de la planificación de las cuencas hidrográficas en Portugal desde la perspectiva de las aguas costeras y de transición

Fernanda Rocha (*Agência Portuguesa do Ambiente*)

Hacia una validación de caudales ambientales basada en indicadores biológicos de la DMA

Nuno Caiola (*Programa de ecosistemas acuáticos-IRTA*)

Participación ciudadana en la gestión de cuencas hidrográficas. Comparación entre Brasil y España. Espluga, J.; Teixeira, E.C.; Rabelo, D.C.; Brugué, Q.

La participación activa en el primer ciclo de planificación hidrológico en Navarra. García-Balaguer, E.

A participação pública na construção da taxa de recursos hídricos: os casos das regiões hidrográficas do Alentejo e do Algarve. Ribeiro, M.M.R.; Bento, S.I.C. M.A.F.M.; Brás, O.R.; Varanda, M.P.; Ribeiro, M.M.R.; Bento, S.I.C.

La participación activa en los Planes hidrológicos de cuenca en España. Un análisis comparativo. Espluga, J.; Brugué, Q.; Parés, M.; Boada, J.

17:00 - 17:30 Pausa café

17:30 - 19:00 **SESIÓN DE COMUNICACIONES**

Área temática I

“A POLÍTICA COMUNITÁRIA DA ÁGUA EM REVISTA” / “REVISIÓN DE LA POLÍTICA COMUNITARIA DE AGUAS”

Lugar: Sala 1

Democracia deliberativa y política de agua. Experiencias de participación en el contexto de la Directiva Marco del Agua en España. Ballester, A.; Parés, M.

Assessing a decade of transformation of Portuguese water institutions. Thiel, A.; Guerreiro de Brito, A.

Después de la(s) DMA(s). Barbé, D.

O plano nacional da água de Portugal – uma leitura para o novo ciclo de planeamento. Costa, F.S.; Zucco, E.

El reconocimiento europeo del derecho humano al agua: garantía ciudadana para el disfrute de los servicios públicos. Giménez, M.; Babiano, L.

Área temática II

“GOVERNO DO TERRITÓRIO E REGIÕES HIDROGRÁFICAS” / “GOBIERNO DEL TERRITORIO Y DEMARCACIONES HIDROGRÁFICAS”

Lugar: Auditorio 3

A propósito de la interfaz ciudad-río. Retos y oportunidades de los espacios fluviales urbanos. Santasusagna, A.; Tort, J.

Revisión de las demandas urbanas de agua en el contexto actual urbano de la demarcación Guadalete-Barbate. Figueroa, A.

Análisis del potencial de puesta en valor y uso público en las cuencas de los ríos Guadalhorce, Vélez (España, Málaga) y Loukkos (Larache, Marruecos). Herrera-Grao, T.; Sampedro, D.

19:00 - 19:30 **Encerramento e conclusões**

Génesis de un megaproyecto en la cuenca baja del Guadalquivir: el Dragado del Estuario. Alonso, F.; García, A.; Hernández-Vázquez, I.; Pérez, R.; Torrente, D.; Peña, L.; Muñoz, E.

Indicadores de sustentabilidade como instrumentos de gestão de rios urbanos: uma proposta teórica. Moraes, L.R.S.; Cerqueira, E.C.

Factores que intervienen en el consumo doméstico de agua en las viviendas unifamiliares del municipio de Sevilla. Estudio a microescala. Villarín, M.C.; Camarillo, J.M.

Área temática IV

“ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS: ONDE COMEÇA O MAR?” / ECOSISTEMAS ACUÁTICOS: ¿DÓNDE EMPIEZA EL MAR?

Lugar: Sala 2

Factores de cambio en la calidad del agua: el impacto de la Política Agraria Común en la cuenca del Guadalquivir (sur de España). Salmoral, G.; Garrido, A.

Limpeza e Conservação de linhas de Água na área de jurisdição da arh do tejo no contexto da Directiva-Quadro da Água. Alves, M.H.; Álvares, M.T.; Lacerda, M.; Cupeto, C.

Aplicação WebGIS para Análise do Comportamento de Substâncias Prioritárias da DQA na Bacia Hidrográfica do Algarve. Mahoque, A.M.; Cánovas, F.; Moreira da Silva, M.; Atanasova, N.; Rebelo, A.

Implementação de sistemas de alerta e previsão para a qualidade das águas balneares com base em ferramentas de modelação e monitorização automática. Viegas, C.; Fernandes, R.; Jauch, E.; Nunes, S.; Lopes, C.; de Pablo, H.; Neves, R.

Zonas de baixa salinidade e índices bióticos: DNA barcoding - uma nova ferramenta de monitorização ou uma ferramenta complementar?. Medeiros, J.P.; Chainho, P.; Costa, J.L.; Azeda, C.; Sá, E.; Silva, G.; Chaves, M.L.; Marques, J.C.; Stein, E.; Layton, B.; Weisberg, S.B.; Costa, M.J.

19:00 - 19:30 Acto de clausura y lectura de conclusiones

Sábado, 7 de dezembro

10:00 - 13:00 VISITA: MUSEU DA ÁGUA – RESERVATÓRIO DA MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

O Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras foi projectado e construído pelo arquitecto húngaro Carlos Mardel para receber e distribuir as águas aduzidas pelo Aqueduto das Águas Livres sendo uma componente essencial para o abastecimento urbano de água à cidade de Lisboa.

Com início em 1746, esta construção, de linhas arquitectónicas sóbrias e risco elegante, assenta sobre um envasamento elevado em relação às ruas circundantes. No interior, surge a cascata e a arca d'Água com 7,5 metros de profundidade e uma capacidade rondando os 5 500 m³.

O projecto deste magnífico reservatório foi concluído em 1834. Classificado como Monumento Nacional desde 1910, a Mãe d'Água das Amoreiras está integrada no Museu da Água da EPAL (Empresa Portuguesa das Águas Livres).

Duante a visita projectar-se-á o documentário: *Do Fado à Ópera com o Tejo em fundo* de Luis Ribeiro y terminará com um Porto de Honra, gentileza do Museu de Água.

15:00 - 19:00 VISITA AO ESTUÁRIO DO TEJO

Nos últimos 20 anos ocorreram diversas intervenções que promoveram a recuperação do estuário do Tejo, nomeadamente a construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais, a remoção e reconversão de áreas industriais e a regulamentação da pesca. Apesar disso, a zona estuarina continua a receber uma elevada carga orgânica, a registar contaminação dos sedimentos por metais pesados e a ter as suas comunidades biológicas ameaçadas pela introdução de espécies exóticas e pela redução dos caudais dulciaquícolas.

Os barcos que ligam as duas margem do Tejo, comumente designados por cacilheiros, são um meio de transporte diariamente utilizado por quem trabalha em Lisboa mas mora na margem Sul do Tejo. Esta visita consistirá numa travessia guiada entre Belém (Lisboa) e a Trafaria (Almada) num cacilheiro da Transtejo (<http://www.transtejo.pt/pt/homepage/index.html>).

A travessia Belém-Trafaria será efectuada no cacilheiro que parte às 15.30h e o regresso da Trafaria está previsto no cacilheiro das 18.00h. El coste del billete asciende a 1,15€ + 0,50€ do Cartão de suporte Viva Viagem por persona y trayecto.

Sábado, 7 de diciembre

10:00 - 13:00 VISITA: MUSEU DEL AGUA – RESERVATÓRIO MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS

El depósito de Mãe d'Água das Amoreiras fue diseñado y construido por el arquitecto húngaro Carlos Mardel para recibir y distribuir el agua recogida por el Acueducto de Aguas Libres, siendo un componente esencial para el abastecimiento urbano de Lisboa.

Iniciada su construcción en 1746, esta obra, de líneas arquitectónicas sobrias y elegantes, se asienta sobre un basamento elevado en relación a las calles circundantes. En su interior contiene una cisterna de agua que integra la cascada, con capacidad para 5500 m³ y 7,5 m de profundidad.

El proyecto de este magnífico depósito fue terminado en 1834 y está clasificado como monumento nacional desde 1910 e integrado en el Museo del Agua de EPAL (Empresa Portuguesa de Águas Livres).

Durante la visita se proyectará el documental: *Do Fado à Ópera o Tejo em fundo* de Luis Ribeiro y terminará con un vino de honor, gentileza del Museu de Água.

15:00 - 19:00 VISITA ESTUARIO DEL TAJO

En los últimos 20 años se han producido diversas intervenciones que han promovido la recuperación del estuario del Tajo, a saber, la construcción de plantas de tratamiento de eliminación de aguas residuales y la conversión de zonas industriales y los reglamentos de pesca. Sin embargo, la zona estuarina sigue recibiendo una elevada carga orgánica, la contaminación por metales pesados tiene a sus comunidades biológicas amenazadas por la introducción de especies exóticas y la reducción de los flujos de agua dulce.

Los barcos que unen las dos orillas del Tajo, comúnmente conocidos como los transbordadores, son un medio de transporte diario utilizado por las personas que trabajan en Lisboa pero que viven en la orilla sur del Tajo. La visita consistirá en un recorrido guiado entre Belém (Lisboa) y Trafaria (Almada) en cacilheiro Transtejo (<http://www.transtejo.pt/pt/homepage/index.html>).

La travesía Belém-Trafaria se realizará en el barco que parte a las 15.30h. y llega a Trafaria a las 18.00h. El coste del billete asciende a 1,15€ + 0,50€ de la tarjeta de viaje por persona y trayecto.

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZACIÓN



CO-ORGANIZAÇÃO / CO-ORGANIZACIÓN



PATROCINADORES

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



COLABORAÇÃO / COLABORACIÓN

